

ANÁLISE DE TEXTOS: EXPLICAÇÃO OU COMPREENSÃO?

Matilde Gonçalves

Neste trabalho apresentar-se-á uma reflexão em vias de desenvolvimento e de estabilização no que concerne à análise textual. O que fazemos quando analisamos textos? Quais os objetivos? Quais os processos? Para tal, partir-se-á da distinção apresentada por Rastier em 2001 sobre a ordem logico-gramatical e a ordem retórico-hermenêutica, apoiando-nos nas reflexões de K. Appel ([1979] 2000) relativas às diferenças entre a explicação e a compreensão e um trabalho de F. Cossuta (2004) sobre o estatuto da descrição e da interpretação na análise de textos.

- Apel, K.O. ([1979] 2000). Expliquer et comprendre, une approche pragmatique-transcendentale, Paris : Ed. du Cerf.
- Coseriu, Eugenio (2007). Linguística del texto: Introducción a la hermenêutica del sentido. Edición de Óscar Loureda Lamas. Madrid: Arco Libros.
- Cossuta, Frédéric (2004). Catégories descriptives et catégories interprétatives. In Textes et discours : catégories pour l'analyse (Adam, Grize et Bouacha eds). Dijon : EUD, collec. Langages, pp. 189-213.
- Coutinho, Maria Antónia (2008). Na fronteira da explicação. In Coutinho, M. A. (org.). Cadernos WGT -Explicação. Lisboa: CLUNL. URL: http://www.clunl.edu.pt/resources/docs/grupos/gramatica/cadernos/explica_ac.pdf.
- Rastier, François (2001). Arts et Sciences du Textes. Paris : P.U.F.